



Eco de Fátima

ANO A. III SÉRIE . Nº 730

DOMINGO I QUARESMA

26 de Fevereiro de 2023

AS PALAVRAS DA PALAVRA

1. LEITURA DO LIVRO DO GÊNESIS (Gen 2, 7-9; 3, 1-7)

O Senhor Deus formou o homem do pó da terra, insuflou em suas narinas um sopro de vida, e o homem tornou-se um ser vivo. Depois, o Senhor Deus plantou um jardim no Éden, a oriente, e nele colocou o homem que tinha formado. Fez nascer na terra toda a espécie de árvores, de frutos agradáveis à vista e bons para comer, entre as quais a árvore da vida, no meio do jardim, e a árvore da ciência do bem e do mal. Ora, a serpente era o mais astucioso de todos os animais dos campos que o Senhor Deus tinha feito. Ela disse à mulher: «É verdade que Deus vos disse: ‘Não podeis comer o fruto de nenhuma árvore do jardim’?». A mulher respondeu: «Podemos comer o fruto das árvores do jardim; mas, quanto ao fruto da árvore que está no meio do jardim, Deus avisou-nos: ‘Não podeis comer dele nem tocar-lhe, senão morrereis’». A serpente replicou à mulher: «De maneira nenhuma! Não morrereis. Mas Deus sabe que, no dia em que o comerdes, abrir-se-ão os vossos olhos e sereis como deuses, ficando a conhecer o bem e o mal». A mulher viu então que o fruto da árvore era bom para comer e agradável à vista, e precioso para esclarecer a inteligência. Colheu fruto da árvore e comeu; depois deu-o ao marido, que comeu juntamente com ela. Abriam-se então os seus olhos e compreenderam que estavam nus. Por isso, entrelaçaram folhas de figueira e cingiram os rins com elas.

Palavra do Senhor.

A criação e o pecado dos nossos primeiros pais

Criado à imagem e semelhança de Deus, só em Deus, na união com Ele, o homem pode encontrar a sua felicidade, a sua realização plena, porque essa é a sua verdade.

O pecado é a desobediência.

É não aceitar viver a vida sendo de Deus, na dependência de Deus.

É querer ser Deus sem Deus e contra Deus.

A obediência não é uma subserviência.

É a escuta do que somos, imagem e semelhança de Deus.

E escolher viver em conformidade com o que somos

***Ser um com Deus é o grande objectivo da tua vida,
a meta que procuras alcançar a todo o custo?***

SALMO RESPONSORIAL: Salmo 50 (51), 3-4.5-6a.12-13.14.17

**Refrão: Pecámos, Senhor:
tende compaixão de nós.**

Compadecei-Vos de mim, ó Deus, pela vossa bondade,
pela vossa grande misericórdia apagai os meus pecados.
Lavai-me de toda a iniquidade
e purificai-me de todas as faltas. *Refrão*

Porque eu reconheço os meus pecados
e tenho sempre diante de mim as minhas culpas.
Pequei contra Vós, só contra Vós,
e fiz o mal diante dos vossos olhos. *Refrão*

Criai em mim, ó Deus, um coração puro
e fazei nascer dentro de mim um espírito firme.
Não queirais repelir-me da vossa presença
e não retireis de mim o vosso espírito de santidade. *Refrão*

Dai-me de novo a alegria da vossa salvação
e sustentai-me com espírito generoso.
Abri, Senhor, os meus lábios
e a minha boca cantará o vosso louvor. *Refrão*



2. LEITURA DA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO SÃO PAULO AOS ROMANOS

(Rom 5, 12-19)

Irmãos: Assim como por um só homem entrou o pecado no mundo e pelo pecado a morte, assim também a morte atingiu todos os homens, porque todos pecaram. De facto, até à Lei, existia o pecado no mundo. Mas o pecado não é levado em conta, se não houver lei. Entretanto, a morte reinou desde Adão até Moisés, mesmo para aqueles que não tinham pecado por uma transgressão à semelhança de Adão, que é figura d'Aquele que havia de vir. Mas o dom gratuito não é como a falta. Se pelo pecado de um só todos pereceram, com muito mais razão a graça de Deus, dom contido na graça de um só homem, Jesus Cristo, se concedeu com abundância a todos os homens. E esse dom não é como o pecado de um só: o julgamento que resultou desse único pecado levou à condenação, ao passo que o dom gratuito, que veio depois de muitas faltas, leva à justificação. Se a morte reinou pelo pecado de um só homem, com muito mais razão, aqueles que recebem com abundância a graça e o dom da justiça reinarão na vida por meio de um só, Jesus Cristo. Porque, assim como, pelo pecado de um só, veio para todos os homens a condenação, assim também, pela obra de justiça de um só, virá para todos a justificação, que dá a vida. De facto, como pela desobediência de um só homem, todos se tornaram pecadores, assim também, pela obediência de um só, todos se tornarão justos.

Palavra do Senhor.

«Onde abundou o pecado, superabundou a graça»

A obediência de Cristo redime a desobediência de Adão:

“como pela desobediência de um só homem, todos se tornaram pecadores, assim também, pela obediência de um só, todos se tornarão justos”

E tudo porque Deus não pode abandonar a sua obra.

Porque não quer.

E faz tudo o que está ao seu alcance para a salvar:

«Onde abundou o pecado, superabundou a graça».

Experimentas o amor salvador de Deus na tua vida?



Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO MATEUS

(Mt 4, 1-11)

Naquele tempo, Jesus foi conduzido pelo Espírito ao deserto, a fim de ser tentado pelo Diabo. Jejuou quarenta dias e quarenta noites e, por fim, teve fome. O tentador aproximou-se e disse-lhe: «Se és Filho de Deus, diz a estas pedras que se transformem em pães». Jesus respondeu-lhe: «Está escrito: 'Nem só de pão vive o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus'». Então o Diabo conduziu-O à cidade santa, levou-O ao pináculo do templo e disse-Lhe: «Se és Filho de Deus, lança-Te daqui abaixo, pois está escrito: 'Deus mandará aos seus Anjos que te recebam nas suas mãos, para que não troceces em alguma pedra'». Respondeu-lhe Jesus: «Também está escrito: 'Não tentarás o Senhor teu Deus'». De novo o Diabo O levou consigo a um monte muito alto, mostrou-Lhe todos os reinos do mundo e a sua glória, e disse-Lhe: «Tudo isto Te darei, se, prostrado, me adorares». Respondeu-lhe Jesus: «Vai-te, Satanás, porque está escrito: 'Adorarás o Senhor teu Deus e só a Ele prestarás culto'». Então o Diabo deixou-O e aproximaram-se os Anjos e serviram-n'O.

Palavra da salvação.

Jesus jejuava durante quarenta dias e é tentado

Jesus, em tudo igual a nós, excepto no pecado, faz sua a experiência do povo de Israel.

Também Ele, no deserto é tentado.

As mesmas tentações.

Mas uma resposta diferente, de fidelidade e de adesão permanente ao Pai.

Fá-lo porque é Deus.

Mas também enquanto homem que aprendeu as lições da história de que é herdeiro e responde ao demónio com as lições aprendidas pelo povo de Israel: as respostas de Jesus são todas elas citação do Antigo Testamento!

Quais as principais tentações que te afectam?

E que instrumentos usas para as vencer?



POR ESTES DIAS...

Mensagem para a Quaresma e homilia de Quarta-feira de Cinzas

Uma Quaresma para consolidar a esperança

«Diz agora o Senhor: “Converti-vos a Mim de todo o coração, com jejuns, lágrimas e lamentações. Rasgai o vosso coração e não os vossos vestidos. Converti-vos ao Senhor, vosso Deus, porque Ele é clemente e compassivo, paciente e misericordioso...”»

Confesso-vos, irmãos, que estas palavras que ouvimos há pouco ao profeta Joel me soaram desta vez com particular intensidade e urgência. Abalados como fomos pelo relatório sobre abusos sexuais de menores na Igreja, de 1950 em diante, não podemos deixar de viver esta Quaresma sem um sentimento misto de tristeza e, apesar de tudo, esperança.

Tristeza, por nós e sobretudo por quem sofreu o que nunca devia ter sofrido, e muito menos da parte de quem sofreu e onde sofreu. Tristeza, vergonha e arrependimento não podem faltar neste momento, mesmo quando mais institucional do que pessoalmente, para quem não cometeu tais crimes nem com eles compactuou. Nada disto relativiza o pedido de perdão, antes nos corresponsabiliza a todos para emendar o que tem de ser emendado e aliviar o que possa ser aliviado a quem sofreu na altura e ainda sofra depois.

Reiteramos o pedido de perdão a quem sofreu, com a nossa solidariedade total e o compromisso de tudo fazer para ajudar no presente e prevenir o futuro. Quando houver algo a ser julgado e sancionado, sê-lo-á certamente, segundo a lei civil, canónica e evangélica – sendo que esta última não nos deixa desistir da conversão de ninguém.

Aí estão, preparadas e disponíveis, as nossas comissões diocesanas de protecção de menores e adultos vulneráveis, bem como a respetiva coordenação nacional, compostas por pessoas habilitadas e experientes, provindas das áreas da psicologia e da psiquiatria, da magistratura e da polícia, entre outras. Também reforçaremos o que diz respeito à preparação e seleção dos agentes pastorais, clérigos ou leigos, para estarem devidamente habilitados para o trabalho com os mais



novos. Não pode ser doutro modo e assim será certamente.

Como tivemos a iniciativa de constituir uma comissão independente, para apurar o que aconteceu, também temos agora a disposição firme de continuar atentos e ativos neste campo, onde não podemos falhar de modo algum.

Sim, estamos bem cientes da fraqueza humana, que não nos garante futuros impecáveis, nesta como em outras áreas. Somos, aliás, a única assembleia que, sempre que se reúne, se declara publicamente pecadora «por pensamentos e palavras, atos e omissões». Mas mais cientes estamos ainda da misericórdia divina e do seu poder de reconstruir vidas e mudar corações. Por isso repetimos convictamente as palavras do profeta: «Convertei-vos ao Senhor vosso Deus, porque Ele é clemente e compassivo, paciente e misericordioso...»

Aliás é esta certeza, que também é esperança, que nos justifica e garante como Igreja de Cristo, qual barca vogando entre ondas alterosas, que nos poderiam afogar. Mas certos também de que a misericórdia divina pouco ou nada poderá fazer em corações que não se queiram converter a ela, sinceramente e de facto.

Temos uma Quaresma de conversão, temos uma Páscoa a cumprir. Mesmo a indignação que ouvimos da parte de outros pode provir da nossa contradição, por vezes grave, com o Evangelho que pregamos mas nem sempre seguimos. Sigamo-lo agora, mais decididamente ainda. Façamo-lo intimamente e com a garantia que Jesus nos deu há pouco: «E teu Pai, que vê o que está oculto, te dará a recompensa».

Porque disso se trata, efetivamente. Poderíamos passar muito tempo, demasiado tempo, em exterioridades “religiosas”, distraídos na forma e reticentes no fundo. Mesmo nas devoções quaresmais, que os séculos preencheram com cerimónias expressivas e por vezes espetaculares, corremos o risco de acompanhar a paixão de Jesus e a soledade da sua Mãe mais atentos ao que se vê e enfeita do que ao que significa e converte.

Não pode ser assim, diante de um Deus que «vê o que está oculto» e nos pede a conversão do coração e da vida. Aproveitemos por isso este tempo quaresmal, tão rico de sugestões bíblicas, litúrgicas e para-litúrgicas, para nos refazemos com Deus para glória sua e serviço do próximo, em oração e caridade verdadeiras.



Que os mais frágeis nos sintam próximos de si, com aquela caridade autêntica que os faça viver e reviver também, mais seguros, mais alegres e em paz. Se o jejum nos abstém de nós, é para dar lugar aos outros. E o mesmo se diga da oração, que no Pai Nosso é sempre plural.

A última palavra desta homilia e mensagem quaresmal é dirigida aos meus caríssimos irmãos sacerdotes, sem esquecer os diáconos: tendes sofrido particularmente neste tempo, em que a inegável dedicação pastoral da generalidade é afetada por notícias da infidelidade de alguns, provada ou alegada que seja.

Sei que não vos falta a proximidade e o conforto de muitos membros do Povo de Deus, que reconhecem e agradecem a vossa entrega ao serviço de todos e de cada um, nos atos sacramentais, na transmissão doutrinal e nas obras de caridade, pessoais ou institucionais. Prossegui a atitude de Cristo Pastor, quer nos seus tempos de oração pessoal, quer ensinando os discípulos a rezar, quer nas palavras que proferia e nos gestos “sacramentais” com que fazia das suas atitudes outros tantos sinais do Reino de Deus.

Assim nos redimiu na cruz, porque abriu com a sua morte e ressurreição um caminho de regresso a Deus Pai que ninguém conseguiria trilhar sozinho. Ofereceu-se por nós, para nos oferecermos com Ele. É isto que fazeis no dia-a-dia, com grande generosidade também, com a discricção própria das realidades verdadeiras e constantes. Essas mesmas que o olhar divino regista agora e recompensará por fim.

Vivamos intensamente o nosso sacerdócio e o nosso serviço, sem os quais o mundo não seria o que, apesar de tudo, vai sendo, em tantas situações de solidariedade social e comunhão espiritual. E tendo bem presente que o êxito da Jornada Mundial da Juventude, cada vez mais próxima e tão necessária aos mais novos, neste tempo pós-pandémico, resultará sobretudo da intensidade espiritual com que a vivamos desde já.

– Seja uma Quaresma para consolidar a esperança!

Sé de Lisboa, 22 de fevereiro de 2023

+ Manuel, Cardeal-Patriarca

Informação: A renúncia quaresmal de 2022, destinada em parte à Diocese de Palai (Índia), para o seu hospital que atende especialmente a população mais pobre, e em parte à Cáritas Diocesana



de Lisboa, para apoiar as necessidades do povo ucraniano, totalizou 140 000 €. A renúncia quaresmal deste ano destina-se à construção duma casa de acolhimento a adolescentes e jovens que descem da montanha para estudar em Laleia (diocese de Baucau – Timor Leste), gerida pelas Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora, e à Comunidade Vida e Paz, para poder reforçar o seu apoio às pessoas em situação de sem-abrigo.

CORO PARTICIPATIVO FADOS A NOSSA SENHORA

Fados a Nossa Senhora.

É esta a temática do nosso próximo **Coro Participativo**.

O Concerto, com solistas da **Escola de Música de Nossa Senhora de Fátima** e acompanhamento musical do grupo **Ensemble Allabreve**, terá lugar no dia **15 de Abril, às 21.30h**.

O primeiro **ensaio** é já no próximo **dia 2 de Março, quinta feira**.

Os outros ensaios decorrerão nos dias 10, 15, 23 e 30 de Março e 3 e 13 de Abril.

Quem quiser participar, e por qualquer razão não puder aparecer logo no primeiro ensaio, pode manifestar o seu interesse junto do nosso maestro, o **Professor António Ramos** (936197041).

PEREGRINAÇÃO A PÉ A FÁTIMA 25 a 30 de Abril

É já no próximo **sábado, dia 4, às 21h, no Salão Paroquial (cave)**, que terá lugar a primeira reunião de preparação da nossa **Peregrinação a Fátima, a pé**, que decorrerá **de 25 a 30 de Abril**.

Ainda temos duas vagas (por razões de ordem logística, não podemos exceder o número de 50 peregrinos). Se houver ainda alguém interessado pode contactar directamente o prior (964040664).

É preciso lembrar (ou afinar) alguns aspectos de ordem prática (há algumas mudanças relativamente a anos anteriores...).

A maior parte dos inscritos é repeteute nestas andanças.



Mas há gente nova no grupo deste ano.

O mais importante, para além dos aspectos práticos, é o conhecimento mútuo, porque a nossa peregrinação é sempre mais um caminho interior do que quilómetros percorridos...

E esse caminho interior só nos ajuda a encontrarmo-nos com a verdade mais profunda da Vida que nos habita e, assim, nos aproxima mais de Deus se for um caminho feito com os outros, com a partilha a acontecer.

É por isso que vamos uns com os outros e não cada um por si...

Precisamos de nos conhecer cada vez melhor, de dizemos uns aos outros o que nos faz crescer por dentro, partilhando os segredos da Vida que cada um de nós vai descobrindo, ano após ano.

Partilhar o porquê de irmos a Fátima a pé, de queremos/precisarmos de fazer caminho assim, é uma maneira de o fazermos

ATELIER "A ALEGRIA DO PERDÃO"

Queres experimentar fazer o caminho interior do perdão?

Uma das realidades mais difíceis de viver é o perdão.

Pedro percebeu muito cedo o lugar central do perdão na pregação de Jesus e um dia perguntou-lhe mesmo: "*Se o meu irmão me ofender quantas vezes deverei perdoar-lhe? Até sete vezes*", pensando certamente que já era demais. Sabemos da resposta de Jesus: "*Setenta vezes sete*", ou seja, sempre!

O Atelier "**A Alegria do Perdão**" convida a uma experiência de caminho para quem quer deixar que Deus vá tocando a sua vida, deixar que Ele o ame e transforme.

Pretende proporcionar um encontro mais íntimo e próximo com Deus e, como Moisés, falar com Ele "*como com um amigo*".

"Eis que estou à porta e bato: se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele e ele comigo." (Ap 3,20)

É este convite que queremos acolher: abrir as portas do coração ao Senhor da Vida, experimentar o Seu amor e misericórdia e deixar que essa experiência se transforme numa ação libertadora: perdão dado e recebido!

Este caminho vai ser feito em **8 sessões**, aos **domingos das 10h às 12h**.

Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima





Começamos no **dia 12 de Março**.

O tema das Sessões é o seguinte:

12 Março - O Louvor

19 Março - A Palavra

26 Março - "Com amor eterno eu te amei"

2 Abril - O amor de Deus ensina-me a perdoar

16 Abril - A história do homem, uma história de amor e de dor

23 Abril - Jesus, o Mestre, resgata o meu coração

30 Abril - O perdão, um caminho para a liberdade e a paz

7 Maio - O amor é mais forte

Se quiser vir experimentar este desafio de deixar Deus entrar no seu coração, **inscreva-se junto das pessoas que promovem este atelier:**

**Maria José Gonçalves Pereira (mariajose.gpereira@gmail.com ou 934038),
ou Mariana Madeira Rodrigues (marianamadeira.rodrigues@gmail.com ou 912207294).**

“Queridos Avós”

“Queridos Avós” é uma **corrente de oração pelos líderes da JMJ Lisboa 2023** lançada pelo COD(Comité Organizador Diocesano) de Lisboa.

Esta iniciativa, inspirada pelas palavras do Papa Francisco sobre a missão dos avós e dos idosos, foi reforçada pelo apelo à oração do nosso Patriarca na sua Carta aos Diocesanos de setembro 2022.

De facto, a oração é sempre o segredo da fecundidade de tudo o que fazemos em Igreja: *“Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a constroem”*, como diz o salmo 126.

Esta iniciativa funciona da seguinte forma:

Basta **inscrever-se** no site <https://www.queridosavos.pt/>

O site também fornece mais informação sobre esta iniciativa.

Depois **é-lhe enviado o nome do seu "Neto/neta JMJ23"** por quem ficará a rezar, a **oração** e também **uma proposta de símbolo**.

Quem se inscrever receberá também, periodicamente, notícias provenientes da JMJ Lisboa 2023 sobre a forma como está a correr a preparação da JMJ Lisboa 2023, de maneira a que cada um possa ir acompanhando o trabalho do seu "neto/neta".



JMJ Lisboa 2023



Famílias de Acolhimento

A falta de **Famílias de Acolhimento**, que possam proporcionar aos jovens que nos vão visitar um encontro pessoal, naturalmente enriquecedor tanto para quem é recebido, como para quem acolhe, continua a ser o **ponto fraco da nossa preparação** da JMJ Lisboa 2023.

A organização estima que o ideal seria que **cada paróquia** pudesse acolher, em espaços públicos e em famílias, **uma média de 4000 jovens** (daria cerca de 200.000 jovens em Lisboa, dos mais de um milhão que são esperados e já estão inscritos mais de 400.000...).

Mas é uma média.

Há imensas paróquias, muito pequenas, (toda a zona da baixa) com muito pouca habitação e sem espaços de acolhimento colectivo...

Isso quer dizer que paróquias grandes como a nossa deveriam acolher muito mais do que os 4000!...

Neste momento, **em espaços públicos** (escolas e instalações da Junta de Freguesia) temos capacidade para **1000 jovens, no espaço geográfico da nossa paróquia**.

As **Famílias de Acolhimento que se inscreveram ainda não chegam às 60** (o que corresponde a **cerca de 200 jovens**).

Por ora, a realidade, não é nada animadora, aqui para os nossos lados!

Daí o nosso apelo insistente a que se inscrevam como **Famílias de Acolhimento**.

Basta dar **dormida e pequeno almoço a 2 ou mais jovens** (trazem saca-cama e podem dormir no chão) **durante a JMJ (1 a 6 de Agosto)**.

Inscribe-te como Peregrino!!!

A simples participação na JMJ Lisboa 2023 exige uma inscrição.

Podem inscrever-se todos os que até dia 1 de Agosto tenham entre 14 e 30 anos, inclusive.



PEREGRINAÇÃO MARIANA POR LISBOA

18 de Março, das 9h às 18h



À semelhança do que aconteceu o ano passado, o Pe David vai orientar um **dia de peregrinação por algumas igrejas de Lisboa**.

Em Quaresma, propomo-nos reavivar a consciência da nossa condição de peregrinos caminhando fisicamente, em Comunidade, pisando e respirando nos espaços em que tantos, antes de nós, ao longo de séculos, exprimiram e alimentaram a sua fé.

Este ano, a temática que preside à **peregrinação por Lisboa** tem como pano de fundo, como não podia deixar de ser, a JMJ Lisboa 2023.

“Maria partiu apressadamente”, o lema da JMJ Lisboa 2023, vai ser o nosso guia neste caminho.

Assim, no dia **18 de Março, às 9h**, começamos com um momento inicial de congregação e oração na nossa **Igreja de Fátima**.

Segue-se uma caminhada com momentos de encontro e oração na **Igreja dos Anjos, Igreja da Graça, Igreja da Penha de França, Igreja da Madre de Deus** e terminará no **Beato, na sede da JMJ Lisboa 2023, com a celebração da Eucaristia**, por volta das **17h**.

A visita à sede da JMJ Lisboa 2023 é uma oportunidade de nos darmos conta do muito que está a acontecer na preparação da JMJ.

Haverá certamente oportunidade de nos explicarem tudo o que envolve a preparação da JMJ Lisboa 2023: a preparação dos **eventos centrais** (Missa de abertura no Parque Eduardo VII, o acolhimento do Papa, a Via Sacra, a Vigília e a Missa de Encerramento no Parque Tejo), as questões logísticas, a forma como irão acontecer os diferentes encontros de reflexão/oração com os jovens espalhados por toda a cidade, os contornos cada vez mais precisos do que vai ser naqueles dias o **Festival da Juventude**...

Quem desejar participar neste **momento importante da nossa caminhada quaresmal** e de **preparação da JMJ Lisboa 2023** terá de se **inscrever até ao dia 12 de Março**.

As **inscrições** fazem-se no **Secretariado Paroquial (217928300)**, ou então junto do Pe David (davidefpalatino@gmail.com).

Custo: 10€ (inclui kit com guião, tshirt e comida).

Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima

